

EFEITO DA AUSÊNCIA DO PÚBLICO NAS DUAS PRINCIPAIS DIVISÕES DO CAMPEONATO BRASILEIRO

Tadeu Rosetti Bordigon¹, Antônio Ribeiro Neto¹

RESUMO

O objetivo deste estudo foi comparar esses marcadores durante os jogos nas duas primeiras divisões do Campeonato Brasileiro antes da pandemia e durante pandemia. Estudo de caráter retrospectivo onde foram analisados os dados de desempenho técnicos das rodadas da temporada de 2019 e 2020 do Campeonato Brasileiro Série A e Série B. Os dados técnicos analisados foram número de empates, número de vitórias, número de gols, cartões amarelos, cartões vermelhos, finalizações, finalizações no gol, pênaltis, faltas, porcentagem de passes certos, porcentagem de posse de bola e número de jogos em que todas as substituições foram utilizadas. A estatística foi realizada pelo Test t independente, sendo adotado o valor de $p < 0,05$ como diferença estatística. Na série A, os mandantes diminuíram o número de finalizações, finalizações no gol, desarmes e substituições feitas e número de faltas e para os visitantes o número de falta aumentou e diminuiu o número de substituições. Na série B, os mandantes aumentaram o número de expulsões, finalizações e substituições e os visitantes diminuiu o número de cartões amarelos, substituições e os passes certos aumentaram.

Palavras-chave: Futebol. Covid-19. Vantagem em casa. Análise de desempenho.

ABSTRACT

Effect of the absence of the crowd in the two main divisions of Brazilian championship

The aim of this study was to compare these markers during gamis in the two divisions of the Brazilian Championship before and during the pandemic. Retrospective study Where the technical performance data of the 2019 and 2020 season rounds of the Brazilian Championship first and second division. The technical data analyzed were number of draws, number of victories, number of goals, yellow cards, red cards, shots, shots on goal, penalties, fouls, percentage of correct passes, percentage of ball possession and number of games in which all substitutions were used. The statistics were performed using the independent t-Test, adopting the value of $p < 0.05$ as the statistical difference. In the first division, the principals teams reduced the number of shots, shots on goal, tackles and substitutions made and the number of fouls and for the visitors the number of fouls increased and the number of substitutions decreased. In Serie B, the principals team increased the number of sending offs, shots and substitutions and the visitors decreased the number of yellow cards, substitutions and the number of correct passes increased.

Key words: Football. Covid-19. Home advantage. Perfomance analysis.

1 - Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Minas Gerais, Brasil.

E-mail dos autores:
tadeurb@live.com
antoniorn11@yahoo.com.br

Autor correspondente:
Antônio Ribeiro Neto.
antoniorn11@yahoo.com.br
Rua Topázio 859.
Lourdes, Uberaba, Brasil.

INTRODUÇÃO

O vírus que causa o COVID-19 se espalhou rapidamente durante o ano de 2020, onde ocorreu uma mudança abrupta na vida que conhecemos, se tornando uma crise global que abrange os sistemas de saúde, econômico, político e social (Stambula e colaboradores, 2020).

Durante esse período de crise global, os esportes de alta performance também foram afetados, importantes eventos em todo mundo foram paralisados, inclusive no futebol, onde as competições foram suspensas em diferentes países por suas respectivas federações (Mota e colaboradores, 2020; Stambula e colaboradores, 2020).

Em comparação, outro evento em que interrompeu a normalidade da sociedade e houve paralisação total dos jogos de futebol, foi a segunda guerra mundial de 1939 a 1945 (Tovar, 2021).

As competições foram interrompidas em todo o mundo para evitar a propagação do vírus entre os jogadores, comissão técnica, imprensa e os torcedores e só retornaram sem a presença do público nos estádios, após vários meses de interrupção (Mota, Santos, Marocolo, 2021).

A ausência e/ou a diminuição substancial dos torcedores nos estádios foi uma das principais mudanças enfrentadas na volta do futebol, sendo os torcedores uma peça fundamental já documentada na literatura, como um fator importante, principalmente para a vitória do time da casa, em diferentes esportes (Allen, Jones, 2014).

Os times que jogam em casa tendem a apresentar um maior número de gols, mais chutes, maior posse de bola, mais faltas e menos cartões (Nevill e colaboradores, 2002).

Com a ausência e/ou diminuição do público nos estádios, a pandemia nos permite analisar a real influência do público nos marcadores técnicos dos times mandantes e visitantes durante diferentes campeonatos de pontos corridos, por isso, o objetivo deste estudo foi comparar esses marcadores durante os jogos nas duas primeiras divisões do Campeonato Brasileiro antes e durante a pandemia.

MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo de caráter retrospectivo onde foram analisados os dados de desempenho técnicos das rodadas da temporada de 2019 e 2020 do Campeonato Brasileiro Série A e Série B.

Os dados de desempenho técnicos utilizados foram fornecidos pelos aplicativos WhoScored (Zhao, Zhang, 2019).

A amostra foi composta por 76 rodadas (38 com público e 38 sem público) do Campeonato Brasileiro Série A e 76 rodadas (38 com público e 38 sem público) do Campeonato Brasileiro Série B.

Os dados técnicos analisados foram número de empates, número de vitórias, número de gols, cartões amarelos, cartões vermelhos, finalizações, finalizações no gol, pênaltis, faltas, porcentagem de passes certos, porcentagem de posse de bola e número de jogos em que todas as substituições foram utilizadas. Todos os dados foram tabulados tanto para os mandantes como dos visitantes, nos jogos com e sem público.

Os dados são apresentados de forma de média e desvio padrão. Para cada campeonato foi separado em dois grupos, os times mandantes e os times visitantes, e foi comparado o desempenho técnico dos times em cada rodada durante os jogos com público e sem público.

Cada campeonato foi comparado com ele mesmo nas duas condições por meio do Test t independente, sendo adotado o valor de $p < 0,05$ como diferença estatística entre os momentos de cada grupo. Todas as análises foram realizadas usando IBM SPSS versão 20.

RESULTADOS

Tabela 1 - Brasileirão Série A.

	Mandante			Visitante		
	Com Público	Sem Público	p	Com Público	Sem Público	p
Vitórias	4,96 (1,13)	4,48 (1,50)	0,20	2,48 (1,26)	2,60 (1,32)	0,74
Gols	13,36 (3,49)	14,12 (2,18)	0,36	8,80 (2,91)	10,36 (2,56)	0,05
Cartões Amarelos	20,68 (5,94)	24,04 (5,03)	0,03	23,32 (4,91)	23,36 (4,09)	0,97
Cartões Vermelhos	0,96 (0,93)	1,60 (1,35)	0,05	1,60 (1,44)	1,60 (1,25)	1
Finalizações	156,12 (16,30)	138,52 (13,33)	0,00*	114,96 (12,32)	114,24 (14,53)	0,85
Finalizações no Gol	52,64 (7,57)	47,48 (7,05)	0,01*	37,16 (6,45)	37,04 (5,89)	0,94
Pênaltis	2,04 (1,56)	2 (1,410)	0,92	1,56 (2,04)	1,56 (1,29)	1
Posse de Bola	51,53 (3,75)	50,52 (2,77)	0,28	48,50 (3,70)	49,43 (2,77)	0,32
Faltas	146,64 (15,06)	158,88 (12,54)	0,003*	145,88 (19,65)	156,32 (11,11)	0,025*
Desarmes	157,32 (13,73)	143,84 (14,86)	0,002*	162 (36,72)	151,28 (15,52)	0,18
JCTS	9,68 (0,55)	5,88 (1,50)	0,000*	9,72 (0,67)	6,08 (1,15)	0,00*
% Passes Certos	82,19 (1,92)	81,84 (1,68)	0,49	80,22 (1,77)	80,59 (2,15)	0,51
Empates	2,60 (1,08)			2,96 (1,42)		0,32

Legenda: *= p<0,05; JCTS = Jogos com todas as substituições.

Tabela 2 - Brasileirão Série B.

	Mandante			Visitante		
	Com Público	Sem Público	p	Com Público	Sem Público	p
Vitórias	4,05 (1,48)	4,60 (1,36)	0,096	2,57 (1,36)	2,57 (1,15)	1,0
Gols	11,60 (3,30)	12,76 (3,14)	0,121	9,21 (3)	8,92 (3,03)	0,67
Cartões Amarelos	23,42 (5,13)	23,81 (4,85)	0,732	27,50 (5,08)	24,94 (4,31)	0,02*
Cartões Vermelhos	1,42 (1,26)	0,92 (0,88)	0,04*	1,02 (1,10)	1,02 (0,97)	1
Finalizações	153,52 (14,96)	140,07 (16,12)	0,00*	113,26 (13,71)	117,52 (13,34)	0,17
Finalizações no Gol	44,50 (8,62)	45,73 (6,78)	0,489	33,60 (5,97)	34,39 (6,0)	0,56
Pênaltis	1,36 (1,05)	1,39 (1,05)	0,91	0,94 (1,01)	1,28 (1,22)	0,18
Posse de Bola	51,89 (2,830)	51,03 (3,25)	0,22	47,83 (2,49)	48,95 (3,32)	0,10
Faltas	165,71 (12,52)	175,89 (15,49)	0,002*	169,50 (13,10)	168,94 (15,92)	0,86
Desarmes	148,10 (16,59)	143,05 (14,36)	0,16	145,39 (12,75)	114,91 (12,28)	0,88
JCTS	9,84 (0,43)	6,81 (1,11)	0,000*	9,73 (0,50)	7,21 (1,57)	0,00*
% Passes Certos	77,48 (2,54)	80,27 (1,67)	0,000*	75,21 (2,0)	78,53 (2,06)	0,00*
Empates	3,34 (1,61)			2,81 (1,11)		0,10

Legenda: *= p<0,05; JCTS = Jogos com todas as substituições.

DISCUSSÃO

O objetivo deste estudo foi comparar esses marcadores durante os jogos nas duas primeiras divisões do Campeonato Brasileiro antes da pandemia e durante pandemia.

Sem público nos estádios da Série A os mandantes apresentaram uma diminuição no número de finalizações, no número de finalizações no gol, no número de desarmes e no número de jogos em que foram feitas todas as substituições. O número de faltas marcadas

a favor dos mandantes aumentou com a ausência de público nos estádios. Já os times visitantes apresentaram um aumento no número de faltas marcadas a seu favor e um menor número de jogos em que foram usadas todas as substituições.

Sem público nos estádios da Série B os mandantes apresentaram uma diminuição no número de cartões vermelhos, diminuição do número de finalizações no gol e número de jogos com todas as substituições.

Por outro lado, foi marcado mais faltas a favor dos mandantes sem a presença do público.

Já os times visitantes apresentaram uma diminuição do número de cartões amarelos, diminuição do número de jogos com todas as substituições e um aumento na porcentagem de passes certos com a ausência de público.

Com o retorno dos campeonatos nacionais de futebol, foi autorizado a mudança, temporariamente, do número de substituições por jogo, acrescentando duas substituições a mais por partida (de 3 para 5 substituições) (Mota, Santos, Marocolo, 2021).

Os nossos dados mostram que mesmo tendo um número maior de substituições os técnicos das equipes não fizeram todas as substituições durante os jogos, pois tanto na Série A quanto na Série B o número médio de jogos em que foram utilizadas todas as substituições foi significativamente menor.

Autores sugerem que talvez seja hora de aumentar o número de substituições durante os jogos para diminuir as demandas físicas durante o jogo de futebol (Mota e colaboradores, 2020), uma sugestão que não parece ser adotada pelos técnicos das duas principais divisões do Campeonato Brasileiro, por razões que ainda não foram investigadas.

O maior número de substituições pode ter sido fundamentais para os manter a velocidade de corrida dos jogadores (especialmente acima de 21 km/h) durante os jogos do Campeonato Espanhol, sendo uma estratégia importante para manter o desempenho na corrida após o retorno ao futebol (Souza e colaboradores, 2021).

Os campeonatos nacionais ficaram paralisados por no mínimo 90 dias, Grazioli e colaboradores (2020) mostraram que uma quarentena de apenas 63 dias prejudicou vários resultados de desempenho físico, como Sprints de 10 e 20 metros, quando comparado a pré-temporada regular. Ressaltando que as substituições durante o jogo, poderiam ser importantes para manter a qualidade do jogo. Autores que avaliaram o Campeonato Alemão e o Campeonato Francês, apresentaram que se uma pausa no meio da temporada durar mais do que 13 dias, afetando a qualidade técnica do jogo (Jamil, Mcerlain-Naylor, Beato, 2020).

Nesse estudo os resultados podem ter sido influenciados pelo tempo total parado e não somente a ausência de torcida.

Assim como nesse estudo, onde a ausência do público nos estádios não influenciou no número de vitórias e no número de gols, outros autores também mostraram que a participação da torcida no futebol brasileiro parece não ter influência do resultado, não sendo um fator decisivo para o placar (Filho, Haddad, 2008; Galvão, Galvão, 2016).

Neste estudo concluímos que quando comparado as duas últimas temporadas do Campeonato Brasileiro que a vantagem de se jogar em casa se perdeu, não tendo diferença no número de vitórias e de gols.

Sors e colaboradores (2020) encontraram uma vantagem reduzida de se jogar em casa em quatro campeonatos europeus, eles compararam a temporada sem público com as três últimas temporadas, Hill e colaboradores (2021) e Wunderlich e colaboradores (2021) encontraram grande vantagem de jogar em casa.

Todos os estudos anteriores compraram diferentes temporadas anteriores com a sem temporada sem ausência de público, quando diluímos os marcadores de desempenhos técnicos durante anos anteriores parece mostrar essa vantagem de se jogar em casa. Nosso estudo por ter comparado somente as duas últimas temporadas, essa vantagem não foi apresentada.

Wunderlich e colaboradores (2021) não encontraram diferenças (ou foi revertido) no número de faltas, cartões amarelos e vermelhos. Em nosso estudo encontramos um resultado semelhante, como um aumento no número de faltas tanto para os mandantes e visitantes na ausência de público na Série A.

O número de cartões vermelhos diminui e o número de faltas diminuíram para os mandantes sem público e o número de cartões amarelos diminuíram para os visitantes na Série B.

CONCLUSÃO

Os mandantes dos jogos com ausência de público na Série A apresentaram uma diminuição no número de finalizações, finalizações no gol, desarmes e no número de jogos que todas as substituições foram feitas.

O número de faltas diminuiu. Para os visitantes o número de falta aumentou e o número de jogos que todas as substituições foram feitas diminuiu durante esse período.

Para os jogos da Série B, os mandantes apresentaram uma diminuição no número de cartões vermelhos, finalizações e nos jogos com todas as substituições e o número de faltas aumentaram.

Para os visitantes o número de cartões amarelos e jogos com todas as substituições diminuíram e a porcentagem de passes certos aumentaram.

REFERÊNCIAS

- 1-Allen, M. S.; Jones, M. V. The "Home Advantage" in Athletic Competitions. *Current Directions in Psychological Science*. Vol. 23. Num. 1. 2014. p. 48-53.
- 2-Souza, D, B.; Campo, R, L., Resta, R.; Perez, V.; Coso, J. Running Patterns in La Liga Before and After Suspension of the Competition Dutt o COVID-19. *Frontiers in Physiology*. Vol. 12. 2021.
- 3-Filho, E.; Haddad, J. Futebol Profissional: "Campo cheio" não ajuda ganhar jogo. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*. Vol. 30. 2008. p. 123-135.
- 4-Galvão, N.; Galvão, N. Jogo bom e arquibancada cheia: Uma análise da relação entre desempenho em campo e atração de público em jogos de Futebol. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. São Paulo. Vol. 8. 2016. Num. 28. 2016. p. 52-58.
- 5-Grazioli, R.; Loturco, I.; Baroni, B, M.; Oliveira, G, S.; Saciura, V.; Vanoni, E.; Dias, R.; Veeck, F.; Pinto, R, S.; Cadore, E, L. Quarantine Is More Detrimental Than Traditional Off-Season on Physical Conditioning of Professional Soccer Players. *Journal of Strength and Conditioning Research*. Vol. 34. Num. 12. 2020. p. 3316-3320.
- 6-Hill, Y.; Van Yperem, N. W. Losing the Home Field Advantage When Playing Behind Closed Doors During COVID-19: Change or Chance? *Frontiers in Psychology*. Vol. 12. 2021.
- 7-Jamil, M.; MCerlain-Naylor, S. A.; Beato, M. Investigating the impact of the mid-season winter break on technical performance levels across European football - Does a break in play affect team momentum? *International Journal of Performance Analysis in Sport*. Vol. 20. Num. 3. 2020. p. 406-419.
- 8-Mota, G. R.; Santos, I. A.; Arriel, R. A.; Marocolo, M. Is It High Time to Increase Elite Soccer Substitutions Permanently? *International Journal of Environmental Research and Public Health*. Vol. 17. Num. 19. 2020.
- 9-Mota, G. R.; Santos, I. A.; Marocolo, M. Change in Soccer Substitutions Rule Due to COVID-19: Why Only Five Substitutions? *Frontiers in Sports and Active Living*. Vol. 2. 2021.
- 10-Nevill, A. M.; Balmer, N. J.; Mark Williams, A. The influence of crowd noise and experience upon refereeing decisions in football. *Psychology of Sport and Exercise*. Vol. 3. Num. 4. 2002. p. 261-272.
- 11-Sors, F.; Grassi, M.; Agostini, T.; Murgia, M. The sound of silence in association football: Home advantage and referee bias decrease in matches played without spectators. *European Journal of Sport Science*. Vol. 21. 2020. p. 1-9.
- 12-Stambula, N, B.; Schinke, R, J.; Lavallo, D.; Wylleman, P. The COVID-19 pandemic and Olympic/Paralympic athletes' developmental challenges and possibilities in time of a global crisis-transition. *International Journal of Sport and Exercise Psychology*. Vol. 20. 2020. p. 92-101.
- 13-Tovar, J. Soccer, World War II and coronavirus: a comparative analysis of how the sport shut down. *Soccer & Society*. Vol. 22. Num. 1-2. 2021. p. 66-74.
- 14-Wunderlich, F.; Weigelt, M.; Rein, R.; Memmert, D. How does spectator presence affect football? Home advantage remains in Europe top-class football matches played without spectators during the COVID-19 pandemic. *Plos One*. Vol. 6. Num. 3. 2021.
- 15-Zhao, Y. Q.; Zhang, H. Analysis of goals in the English Premier League. *International Journal of Performance Analysis in Sport*. Vol. 19. Num. 5. 2019. p. 820-831.

Recebido para publicação em 19/03/2022
Aceito em 01/06/2022